



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

PROJETO DE LEI Nº 005, DE 02 DE ABRIL DE 2012.

ESTABELECE DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2013 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito do Município:

Faço saber que a Câmara Municipal de São João do Paraíso/MG., aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - A Lei Orçamentária para o exercício de 2013 será elaborada em conformidade com as diretrizes desta Lei, e em consonância com as disposições da Constituição Federal, da Constituição Estadual, da Lei Orgânica Municipal, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, compreendendo:

- I - As prioridades e metas da administração pública municipal;
- II - A estrutura e a organização do orçamento;
- III - As diretrizes gerais para a elaboração e execução do orçamento do município e suas alterações;
- IV - As disposições relativas à dívida pública municipal;
- V - As disposições relativas às despesas com pessoal e encargos sociais;
- VI - As disposições sobre alterações na legislação tributária municipal;
- VII - As disposições gerais; e
- VIII - Anexos.

Recebi
10/04/2012
Rosana Bondeira Rocha
SECRETÁRIA

Recebi em
03/07/12
[Assinatura]

[Assinatura]
Maurício Antônio Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



CAPÍTULO I

DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 2º - As prioridades e metas da administração pública municipal em consonância com o artigo 165, § 2º da Constituição Federal, são as especificadas no Anexo de Metas e Prioridades, que integra esta Lei e que constarão do projeto de Lei Orçamentária, as quais terão precedência na alocação de recursos na Lei Orçamentária de 2013 e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

Parágrafo único – Na elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício de 2013, o Poder Executivo poderá alterar as metas a fim de compatibilizar a despesa orçada com a receita estimada, de forma a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

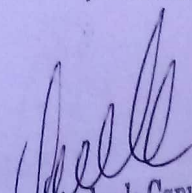
CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO E DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Art. 3º - Para efeito desta lei, entende-se por:

I - programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;

II - atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

III - projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo; e

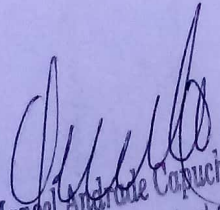
IV - operação especial, as despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não gera contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

§ 1º - Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos ou operações especiais, especificando os respectivos valores, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

§ 2º - As atividades, projetos e operações especiais serão desdobrados em subtítulos, detalhados por grupo de natureza de despesa, que representa o menor nível da categoria de programação, sendo o subtítulo, especialmente, para especificar sua localização física, não podendo haver alteração da finalidade.

§ 3º - Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a sub-função às quais se vinculam.

§ 4º - As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais, respectivos subtítulos, e grupo de natureza de despesa.


Manoel Antônio de Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

Art. 4º - O Orçamento Municipal compreenderá as Receitas e Despesas das Administrações direta e indireta e dos fundos municipais especiais, de modo a evidenciar as políticas e programas de governo, obedecidos na sua elaboração, os princípios da anualidade, unidade, equilíbrio e exclusividade.

Art. 5º - A Lei Orçamentária Municipal conterà Reserva de Contingência, equivalente a, no mínimo, 0,2% (zero vírgula dois por cento) da receita corrente líquida na proposta orçamentária, destinada a:

I - atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos;

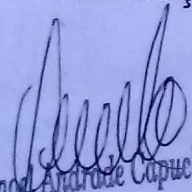
II - fonte compensatória para abertura de créditos adicionais.

Parágrafo único - Para efeito desta lei, entende-se como "eventos e riscos fiscais imprevistos", as despesas necessárias ao funcionamento e manutenção dos serviços públicos e da estrutura da Administração Pública Municipal, não orçadas ou orçadas a menor, e as decorrentes de criação, expansão ou aperfeiçoamento de ações governamentais imprescindíveis às necessidades do Poder Público.

CAPÍTULO III

DIRETRIZES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO E SUAS ALTERAÇÕES

Art. 6º - As receitas abrangerão: a tributária própria, a patrimonial, as diversas receitas admitidas em lei e as parcelas transferidas pela União e pelo Estado, resultantes de suas receitas fiscais, nos termos da Constituição Federal.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG

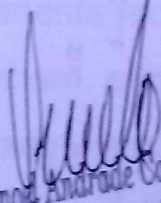


Parágrafo único - As previsões de receita observarão as normas técnicas e legais, considerarão os efeitos das propostas de alterações na legislação tributária, da variação do índice de preços, do crescimento econômico ou de qualquer outro fator relevante e serão acompanhadas de demonstrativo de sua evolução nos últimos três anos, da projeção para os dois seguintes, e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.

Art. 7º - As despesas serão fixadas no mesmo valor da receita prevista e serão distribuídas segundo as necessidades reais de cada órgão e de suas unidades orçamentárias, destinando-se parcela, ainda que pequena, à despesa de capital.

§ 1º - Para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária, o poder legislativo encaminhará, até o dia 31 do mês de julho de 2012, o orçamento de suas despesas acompanhado de quadro demonstrativo dos cálculos de modo a justificar o seu montante.

§ 2º - O total da despesa do Poder Legislativo Municipal, incluídos os subsídios dos Vereadores e excluídos os gastos com inativos, não poderá ultrapassar sete por cento do somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159, efetivamente realizado no exercício anterior, conforme dispõe o art. 29^A da Constituição Federal, acrescentado através da Emenda Constitucional nº. 25, de 14 de fevereiro de 2000.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

Art. 8º - A previsão das receitas e a fixação das despesas serão orçadas para o exercício de 2013, a preços correntes, acrescidos do índice da inflação média (% anual) projetado e PIB real (crescimento percentual anual) mais previsão de recebimento de recursos de convênios.

Art. 9º - Destinar-se-á à manutenção e ao desenvolvimento do ensino parcela de receita resultante de impostos, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento), bem como das transferências do Estado e da União, quando procedentes da mesma fonte.

Parágrafo único - O Município atuará prioritariamente no ensino básico.

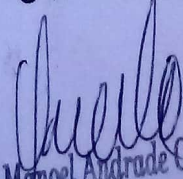
Art. 10 - Constituirão receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, a constante da Emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006 e leis que fixarem normas complementares.

Art. 11 - A execução da lei orçamentária e seus créditos adicionais obedecerão aos princípios constitucionais da impessoalidade e moralidade pública, não podendo ser utilizados com o objetivo de influir, direta ou indiretamente, na apreciação de proposições legislativas em tramitação na Câmara Municipal.

Art. 12 – O orçamento municipal garantirá dotação específica para pagamento de débitos constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho de 2012.

Art. 13 - A lei orçamentária de 2013 somente incluirá dotações para o pagamento de precatórios cujos processos contenham certidão de trânsito em julgado da decisão exequenda, e pelo menos um dos seguintes documentos:

I - Certidão de trânsito em julgado dos embargos à execução;


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeitura Municipal de



II - Certidão de que não tenham sido opostos embargos ou qualquer impugnação aos respectivos cálculos.

Art. 14 - Os créditos suplementares e especiais ao Orçamento serão autorizados por lei e abertos por decreto executivo, de acordo com o art. 42 da Lei nº 4.320/64 e dependerá da existência de recursos disponíveis.

§ 1º - Os recursos referidos no "caput" são provenientes de:

I – superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior;

II – excesso de arrecadação;

III – anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em lei;

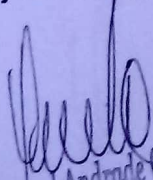
IV – produto de operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-las; e

V – Reserva de Contingência.

§ 2º - O aproveitamento dos recursos originários de excesso de arrecadação, conforme disposto no inciso II, dependerá de fiel observância dos termos do § 3º, do art. 43, da Lei 4.320/64.

§ 3º - Por não se constituírem autorizações de despesa na forma do art. 42 da Lei nº 4.320/64, não serão considerados créditos suplementares as alterações nas destinações de recursos realizadas no exercício.

§ 4º - As alterações nas destinações de recursos poderão ser realizadas mediante decreto, desde que devidamente justificadas.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

Art. 15 - Sempre que ocorrer excesso de arrecadação e este for acrescentado adicionalmente ao exercício, por meio de crédito suplementar ou especial, destinar-se-á, obrigatoriamente, parcela de 25% (vinte e cinco por cento) à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, proporcionalmente ao excesso de arrecadação utilizado, quando proveniente de impostos.

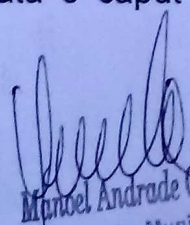
Art. 16 – O projeto de lei orçamentária poderá incluir programação condicionada, constante de propostas do Plano Plurianual 2010-2013, que tenham sido objeto de projetos de lei específicos.

Art. 17 – Se o projeto de lei orçamentária de 2013 não for sancionado pelo Prefeito Municipal até 31 de dezembro de 2012, a programação dele constante poderá ser executada para o atendimento de despesas correntes de caráter inadiável e pagamento de pessoal até o limite de 1/12 (um doze avos) por mês do valor previsto em ações correspondentes, constantes no Projeto de Lei Orçamentária de 2013.

DAS SUBVENÇÕES SOCIAIS

Art. 18 - A transferência de recursos a título de subvenções sociais, nos termos do art. 16 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, atenderá as entidades privadas sem fins lucrativos que exerçam atividades de natureza continuada nas áreas de assistência social, saúde ou educação, prestem atendimento direto ao público e tenham certificação de entidade beneficente de assistência social, nos termos da Lei Federal nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

Parágrafo único. A certificação de que trata o caput deste artigo poderá ser:


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

I - substituída, a critério da Administração, pelo pedido de renovação da certificação devidamente protocolizado e ainda pendente de análise junto ao órgão competente; ou

II - dispensada, desde que a entidade execute ações, programas ou serviços em parceria com a administração, nas seguintes áreas:

a) atenção à saúde aos povos indígenas;

b) atenção às pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas;

c) combate à pobreza extrema; e

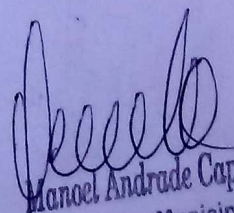
d) de atendimento às pessoas com deficiência.

§ 1º - Só se beneficiarão das concessões de que trata o "caput", as entidades que não visem lucros e que não remunerem seus diretores.

§ 2º - A execução das ações de que tratam o "caput" fica condicionada à autorização específica exigida pelo caput do art. 26 da Lei Complementar nº. 101, de 2000.

§ 3º - Poderão ser concedidos auxílios, contribuições e subvenções, a entidades da administração indireta.

DAS CONTRIBUIÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

Art. 19. A transferência de recursos a título de contribuição corrente somente será destinada a entidades sem fins lucrativos que não atuem nas áreas de que trata o **caput** do art. 18 desta Lei e que preencham as seguintes condições:

I - estejam autorizadas em lei que identifique expressamente a entidade beneficiária;

II - estejam nominalmente identificadas na Lei Orçamentária de 2012.

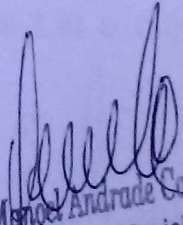
§ 1º O disposto no **caput** deste artigo aplica-se aos casos de prorrogação ou renovação de convênio ou instrumento congêneres ou aos casos em que, já havendo sido firmado o instrumento, devam as despesas dele decorrentes correr à conta de dotações consignadas na Lei Orçamentária de 2013.

Art. 20. A alocação de recursos para entidades privadas sem fins lucrativos, a título de contribuições de capital, fica condicionada à autorização em lei especial anterior de que trata o art. 12, § 6º, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e que preencham as seguintes condições:

I – aplicação de recursos de capital exclusivamente para:

a) aquisição e instalação de equipamentos, bem como obras de adequação física necessárias a instalação dos referidos equipamentos;

b) aquisição de material permanente;


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

c) conclusão de obras em andamento, vedada destinação de recursos para ampliação do projeto original.

II – execução na modalidade de aplicação 50 – entidade privada sem fins lucrativos.

Dos Auxílios

Art. 21. A transferência de recursos a título de auxílios, previstos no art. 12, § 6º, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, somente poderá ser realizada para entidades privadas sem fins lucrativos e desde que sejam:

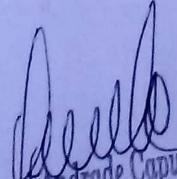
I - de atendimento direto e gratuito ao público, atendam ao disposto no art. 18 desta Lei e alternativamente sejam voltadas para a:

a) educação especial; ou

b) educação básica;

II - registradas no Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas - CNEA do Ministério do Meio Ambiente e qualificadas para desenvolver atividades de conservação, preservação ambiental, desde que formalizado instrumento jurídico adequado que garanta a destinação de recursos oriundos de programas governamentais, bem como àquelas cadastradas junto a essa administração para recebimento de recursos oriundos de programas ambientais;

III - de atendimento direto e gratuito ao público na área de saúde e alternativamente de atendimento direto e gratuito ao público na área de assistência social e atendam ao disposto no art. 18 desta Lei e cujas ações se destinem a:


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG



a) idosos, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, risco pessoal e social; ou

b) habilitação, reabilitação e integração da pessoa portadora de deficiência;

IV - voltadas diretamente às atividades de coleta e processamento de material reciclável, desde que constituídas sob a forma de associações ou cooperativas integradas por pessoas em situação de risco social, na forma prevista em regulamento do Poder Executivo, cabendo ao órgão concedente aprovar as condições para a aplicação dos recursos;

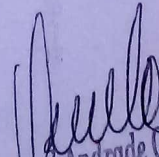
V - voltadas ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, risco pessoal e social, violação de direitos ou diretamente alcançadas por programas e ações de combate à pobreza e geração de trabalho e renda, nos casos em que ficar demonstrado que a entidade privada tem melhores condições que o Poder Público local para o desenvolvimento das ações pretendidas, devidamente justificado pelo órgão concedente responsável.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES RELATIVAS À DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 22 - A administração da dívida pública municipal interna ou externa tem por objetivo principal minimizar custos, reduzir o montante da dívida pública e viabilizar fontes alternativas de recursos para o Tesouro Municipal.

§1º - Deverão ser garantidos, na Lei Orçamentária, os recursos necessários para pagamento da dívida.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



§ 2º - O Município, por meio de seus órgãos, subordinar-se-á às normas estabelecidas na Resolução nº. 40/2001 do Senado Federal, que dispõe sobre os limites globais para o montante da dívida pública consolidada e da dívida pública mobiliária, em atendimento ao disposto no art. 52, incisos VI e IX, da Constituição Federal.

Art. 23 – Na Lei Orçamentária para o exercício de 2013, as despesas com amortização, juros e demais encargos da dívida serão fixadas com base nas operações contratadas.

Art. 24 – A Lei Orçamentária poderá conter autorização para contratação de operações de crédito pelo Poder Executivo, a qual ficará condicionada ao atendimento das normas estabelecidas na Lei Complementar nº 101/2000 e na Resolução 43/2001 do Senado Federal.

Art. 25 – A Lei Orçamentária poderá conter autorização para a realização de operações de crédito por antecipação da receita – ARO, desde que observado o disposto no art. 38 da Lei Complementar nº 101/2000 e atendidas as exigências estabelecidas na Resolução nº 43/2001 do Senado Federal.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Art. 26 - A despesa total com pessoal, não poderá exceder a 60% (sessenta por cento) da receita corrente líquida, conforme percentuais fixados no art. 20 da Lei Complementar nº 101, de 05 de maio de 2000:

I – 6% (seis por cento) para o Legislativo;

II – 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Executivo.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



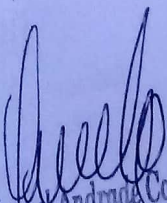
Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

Parágrafo único - Na verificação do atendimento dos limites fixados não serão computadas as despesas:

- I – de indenização por demissão de servidores ou empregados;
- II – relativas a incentivos à demissão voluntária;
- III – derivadas da aplicação do disposto no inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição;
- IV – decorrentes de decisão judicial e da competência de período anterior ao da apuração a que se refere o § 2º do art. 18 da Lei Complementar nº 101, de 05 de maio de 2000;
- V – com inativos, ainda que por intermédio de fundo específico, custeadas por recursos provenientes:
 - a) da arrecadação de contribuições dos segurados;
 - b) da compensação financeira de que trata o § 9º do art. 201 da Constituição;
 - c) das demais receitas diretamente arrecadadas por fundo vinculado a tal finalidade, inclusive o produto da alienação de bens, direitos e ativos, bem como seu superávit financeiro.

Art. 27 - As despesas com pessoal referidas no artigo anterior, serão comparadas, por meio de balancetes mensais, com o percentual das receitas correntes líquidas, de modo a exercer o controle de sua compatibilidade.

Art. 28 - O disposto no § 1º do art. 18 da Lei Complementar nº 101, de 2000, aplica-se exclusivamente para fins de cálculo do limite da despesa total com pessoal.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

Parágrafo único – Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do caput, os contratos de terceirização relativos a execução indireta de atividades que, simultaneamente:

I – sejam acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal do órgão ou entidade, na forma de regulamento;

II – não sejam inerentes a categorias funcionais abrangidas por plano de cargos do quadro de pessoal do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário, ou quando sejam relativas a cargo ou categoria extintos, total ou parcialmente;

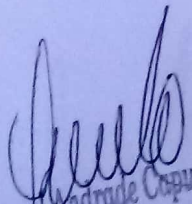
III – não caracterizem relação direta de emprego.

Art. 29 - Não obstante o disposto no art. 22 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, o Município ainda assim poderá contratar horas-extras:

I – para atender necessidades temporárias de excepcional interesse público;

II – manter os serviços essenciais de saúde, educação e assistência social.

Parágrafo único - Fica o Executivo Municipal autorizado a estabelecer por decreto, o banco de horas, de modo a possibilitar ao servidor, acumular horas extras, para gozar folgas, prolongar suas férias e/ou compensar na sua jornada de trabalho.


Manoel Andrade Cospuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

Art. 30 – Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1º, II da Constituição Federal, atendido o inciso I do mesmo dispositivo, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, em especial do pessoal do Ensino.

Art. 31 – Fica autorizada, a revisão geral das remunerações, subsídios, proventos e pensões dos servidores ativos e inativos dos Poderes Executivo e Legislativo, cujo percentual será definido em lei específica.

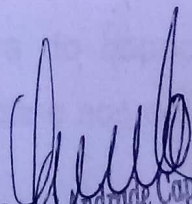
CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL

Art. 32 – Poderão ser apresentados à Câmara Municipal projetos de lei sobre matéria tributária pertinente, visando ao seu aperfeiçoamento, à adequação a mandamentos constitucionais e ao ajustamento às leis complementares e resoluções federais, observando:

I – quanto ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, o objetivo de assegurar o cumprimento da função social da propriedade;

II – quanto ao Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis por Ato Oneroso Inter Vivos – ITBI, a adequação da legislação municipal aos comandos de lei complementar federal ou de Resolução do Senado Federal;


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

III – quanto ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, a adequação da legislação municipal aos comandos da lei complementar federal e a mecanismos que visem à modernização e à agilização de sua cobrança, arrecadação e fiscalização;

IV – quanto às taxas cobradas em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos prestados ao contribuinte, a incidência ou não do tributo;

V – quanto à contribuição de melhoria, a finalidade de tornar exeqüível a sua cobrança;

VI – a instituição de novos tributos ou a modificação dos já instituídos, em decorrência de revisão da Constituição Federal;

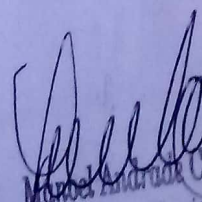
VII – o aperfeiçoamento do sistema de formação, tramitação e julgamento dos processos tributário-administrativos, visando à sua racionalização, simplificação e agilização;

VIII – a aplicação das penalidades fiscais como instrumento inibitório da prática de infração à legislação tributária;

IX – o aperfeiçoamento dos sistemas de fiscalização, cobrança e arrecadação de tributos, visando à modernização e à eficiência na arrecadação equânime da carga tributária.

§ 1º - A concessão ou a ampliação de incentivos ou benefícios de natureza tributária ou financeira de que decorra renúncia de receita somente poderá ser aprovada, se:

I – estiver acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes;


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

II - indicar a estimativa de renúncia de receita e as despesas, em idêntico valor que serão anuladas, ou estar acompanhada de medidas de compensação por meio do aumento de receita, proveniente de elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição;

III – definir os limites de prazo e valor;

IV – tiver período de vigência igual ou inferior ao da lei que aprovar o plano plurianual;

V – atender ao disposto no art. 14 da Lei Complementar nº 101/2000;

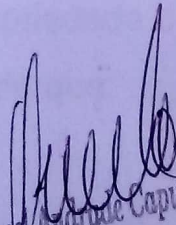
VI – não ensejar, pela diminuição da receita corrente líquida, a necessidade de redução da despesa total com pessoal de qualquer Poder do município.

§ 2º – Os tributos inscritos em dívida ativa, cujos custos para a cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante decreto, não se constituindo como renúncia de receita para efeito do disposto no art. 14, § 3º da Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000.

CAPÍTULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 33 - Aos alunos do ensino básico obrigatório e gratuito da rede municipal, será garantido o fornecimento de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

Parágrafo único - A garantia contida no "caput" não impede o município de assegurar estes direitos aos alunos da rede estadual de ensino.

Art. 34 - Quando a rede estadual de ensino básico e médio for insuficiente para atender a demanda, poderão ser concedidas bolsas de estudo para o atendimento pela rede particular de ensino.

Art. 35 - A manutenção de bolsa de estudo é condicionada ao aproveitamento mínimo do aluno.


Art. 36 - O Município aplicará, anualmente, em ações e serviços de saúde, recursos mínimos derivados da aplicação de percentuais calculados na forma inciso III do art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012.

Art. 37 - Os critérios para limitação de despesas, quando a evolução da receita comprometer os resultados orçamentários pretendidos e enquanto a dívida não retornar ao limite, serão fixados em decreto do executivo municipal, e não abrangerão despesas:

- I - que constituam obrigações constitucionais e legais;
- II - destinadas ao pagamento do serviço da dívida;
- III - destinadas às áreas de educação, saúde e assistência social.

Art. 38 - O sistema de controle interno acompanhará a eficiência das ações desenvolvidas e avaliará os resultados dos programas financiados com recursos do orçamento.

Art. 39 - O Município poderá realizar despesas com a execução de obras de reparos e melhoramentos em imóveis de propriedade do Estado e auxiliar o custeio de despesas próprias dos entes referidos, desde que:


Manoel Andrade Capuchinho
Municipal de



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

I – haja previsão orçamentária;

II – formalize instrumento de convênio, acordo, ajuste ou congênere.

Art. 40 – O Executivo Municipal, para estabelecer a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso, observará:

I – a vinculação de recursos a finalidades específicas;

II – as áreas de maior carência no Município.

Art. 41 - As compras e contratações de obras e serviços somente poderão ser realizadas havendo disponibilidade orçamentária e precedidas do respectivo processo licitatório, quando exigível, nos termos da Lei nº. 8.666/93, de 21.06.93, e legislações posteriores.

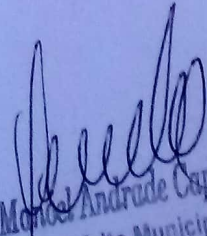
Art. 42 – Serão consideradas despesas irrelevantes, para fins do disposto no art. 16 da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000:

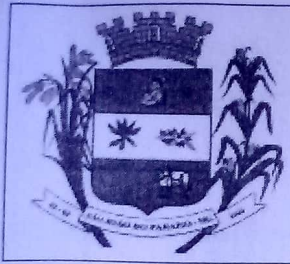
I – as despesas relativas a compras e serviços cujos valores forem inferiores a R\$ 8.000,00 (oito mil reais);

II – as despesas relativas a obras e serviços de engenharia, cujos valores forem inferiores a R\$ 15.000,00.

Art. 43 – Para efeito do disposto no art. 42 da LRF, considera-se contraída a obrigação no momento da formalização do contrato administrativo ou instrumento congênere.

Parágrafo único - No caso de despesas relativas à prestação de serviços já existentes e destinados à manutenção da administração pública, considera-se como compromissadas apenas as prestações cujos pagamentos devam ser realizados no exercício financeiro, observado o cronograma pactuado.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG



Prefeitura Municipal de São João do Paraíso
CNPJ/MF: 24.791.154/0001-07

Art. 44 – Na hipótese de celebração de contratos ou convênios com entidades públicas ou privadas, suas fundações e autarquias cujo instrumento contemple a participação de representantes da sociedade civil na realização dos objetivos, o Município poderá disponibilizar recursos necessários para custear participação em eventos de interesse público.

Art. 45 - A destinação de recursos direta ou indiretamente para pessoas físicas deverá ser autorizada por lei específica, estar prevista no orçamento ou em créditos adicionais e atender a pelo menos uma das condições abaixo:

I – renda familiar per-capta inferior a 1/2 do salário mínimo vigente;

II – ser atleta amador representando o Município em competições oficiais fora do Município;

III – ser artesão representando o Município em Feiras, Congressos ou similares;

IV – grupos teatrais e músicos amadores, outras pessoas físicas representando o município em Feiras, Congressos e similares.

Art. 46 - Integram esta Lei os Anexos das Metas Fiscais e Riscos Fiscais, em cumprimento ao disposto no art. 4º da Lei Complementar nº. 101/2000.

Art. 47 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

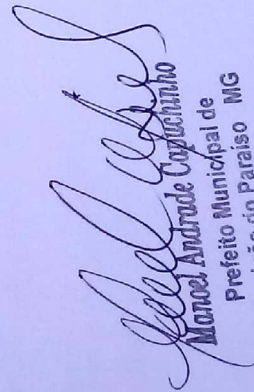
São João do Paraíso/MG., 02 de abril de 2012.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais

ANEXO I
PRIORIDADES E METAS
2013

PROGRAMAS	AÇÕES	FINALIDADE DA AÇÃO	PRODUTO DA AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META
Abastecimento	Construção de Central de abastecimento de produtos rurais	Mercado Municipal	Mercado Municipal	prédio	1
Supervisão e coordenação superior	Aquisição de veículos para gabinete do prefeito	Veículo gabinete do prefeito	Veículo gabinete do prefeito	veículo	1
Atenção básica	Aquisição de veículo para saúde	Ambulância e outros	Ambulancia e outros	veículo	3
Educação infantil	Construção de prédio para creche	Creche	Creche	prédio	1
Atenção básica	Construção de UBS	Construção de UBS	Construção de UBS	prédio	1
Via urbanas	Pavimentação	Pavimentação	Pavimentação	m2	30.000
Estradas vicinais	Construção de pontes	Construção de pontes	Construção de pontes	ponte	3


Manoel Andrade Copacabana
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais

ANEXO DE RISCOS FISCAIS
TABELA 1 - DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2013

ARF (LRF, art. 4º, § 3º)

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas judiciais	100.000.00	Abertura de créditos adicionais a partir de anulação de dotação	100.000.00
Dívidas em processo de reconhecimento	7.500.000.00	Abertura de créditos adicionais a partir de anulação de dotação	7.500.000.00
Epidemias, enchentes ou outras situações de calamidade	50.000.00	Abertura de créditos adicionais a partir de anulação de dotação	50.000.00
Sub-total	7.650.000.00	Sub-total	7.650.000.00
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Frustração de Arrecadação	2.753.000.00	Limitação de empenho	2.753.000.00
Aumento do salário mínimo que possa gerar impacto nas despesas com pessoal	498.221.76	Redução de despesas em diversos setores da Prefeitura.	498.221.76
Revisão de vencimentos de servidores conforme inciso X, art. 37 da CF.	370.531.06	Abertura de créditos adicionais a partir de anulação de dotação	370.531.06
Sub-total	3.621.752.82	Sub-total	3.621.752.82
Total	11.271.752.82	Total	11.271.752.82

Marcos André Capucinato
Márcio Andrade Capucinato
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG

TABELA 2 - DEMONSTRATIVO I
METAS FISCAIS - 2013-2015
DEMONSTRATIVO I - METAS ANUAIS
LR, ART. 4º, § 1º

ESPECIFICAÇÃO	2013		2014		2015	
	Valor corrente (a)	Valor constante (a/PIB)x100	Valor corrente (b)	Valor constante (b/PIB)x100	Valor corrente (c)	Valor constante (c/PIB)x100
Receita Total	37.468.000,00	35.032.580,00	41.289.736,00	38.605.903,16	45.501.289,07	42.543.705,28
Receitas Primárias (I)	36.214.122,36	33.860.204,41	39.907.962,84	37.313.945,26	43.978.575,05	41.119.967,67
Despesa Total	37.468.000,00	35.032.580,00	41.289.736,00	38.605.903,16	45.501.289,07	42.543.705,28
Despesas Primárias (II)	37.024.334,80	34.617.753,04	40.800.816,95	38.148.763,85	44.962.500,28	42.039.937,76
Resultado Primário (I - II)	-810.212,44	-757.548,63	-852.854,11	-834.818,59	-983.925,23	-919.370,09
Resultado Nominal	1.878.625,00	1.756.514,38	-1.924.537,85	-1.799.442,89	25.452,86	23.798,43
Dívida Pública Consolidada	1.675.000,00	1.566.125,00	1.504.150,00	1.406.380,25	1.350.726,70	1.262.929,46
Dívida Consolidada Líquida	1.675.000,00	1.566.125,00	-249.537,85	-233.317,89	-224.084,99	-209.519,47

Nota: O cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2013	2014	2015
	PIB real (crescimento percentual anual)	3.70%	3.70%
Inflação média (% anual) projetada com base em índice de inflação	6.50%	6.50%	6.50%
Projeção do PIB do Estado - R\$ milhares (*)	10.20%	10.20%	10.20%

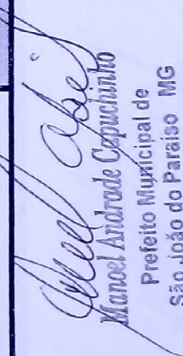
* Deixamos de preencher as colunas % PIB, conforme orientação do STN na pág. 39 do Manual, porque o IBGE nem o Estado divulgaram as projeções.

Manoel Andrade Capuchinho
 Manoel Andrade Capuchinho
 Prefeito Municipal de
 São João do Paraíso - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais

TABELA 3 - DEMONSTRATIVO II
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
LRF, ART. 4º, § 2º, INCISO I
2013

ESPECIFICAÇÃO	I - METAS PREVISITAS EM 2011 (a)	II - METAS REALIZADAS EM 2011 (b)	VARIACÃO (II-I)	
			VALOR c = (b) - (a)	% (c/a) * 100
Receita Total	26.000.000,00	25.166.015,05	-833.984,95	-3,21
Receitas Primárias (I)	25.958.620,00	24.982.766,16	-975.853,84	-3,76
Despesa Total	26.000.000,00	25.892.056,04	-107.943,96	-0,42
Despesas Primárias (II)	25.976.000,00	25.773.666,36	-202.333,64	-0,78
Resultado Primário (III) = (I - II)	-17.380,00	-790.900,20	-773.520,20	-2,98
Resultado Nominal	247.750,00	0,00	-247.750,00	-100,00
Dívida Pública Consolidada	723.750,00	0,00	-723.750,00	-100,00
Dívida Consolidada Líquida	723.750,00	0,00	-723.750,00	-100,00


 Manoel Andrade Cepuchinho
 Prefeito Municipal de
 São João do Paraíso - MG


PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais

TABELA 5 - DEMONSTRATIVO IV
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2013
LRF, ART. 4º, § 2º, INCISO III

PATRIMONIO LÍQUIDO	2011	%	2010	%	2009	%
Patrimônio/Capital	13.617.219,18	54,09%	11.916.906,08	54,31%	10.987.563,86	52,17%
Reservas		0,00%		0,00%		0,00%
Resultado Acumulado	11.559.199,74	45,91%	10.025.158,71	45,69%	10.074.759,41	47,83%
Total	25.176.418,92	100,00%	21.942.064,79	100,00%	21.062.323,27	100,00%

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMONIO LÍQUIDO	2011	%	2010	%	2009	%
Patrimônio						
Reservas						
Lucros ou Prejuízos Acumulados			NÃO HÁ RPPS			
Total						



 Manoel Andrade Capuchinho
 Prefeito Municipal de
 São João do Paraíso MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais

TABELA 6 - DEMONSTRATIVO V
ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
LRF, ART. 4º, § 2º, INCISO III
2013

RECEITAS REALIZADAS	2011	2010	2009
RECEITA DE CAPITAL	46.500.00	320.560.91	0.00
Receita de Alienação de Ativos	46.500.00	320.560.91	0.00
Alienação de Bens Móveis	46.500.00	320.560.91	
Alienação de Bens Imóveis			
TOTAL (I)	46.500.00	320.560.91	0.00

DESPESAS EXECUTADAS	2011	2010	2009
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	265.933.13	98.838.78	0.00
DESPESAS DE CAPITAL	265.933.13	98.838.78	0.00
Investimentos	265.933.13	98.838.78	
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0.00	0.00	0.00
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio de Previdência dos Servidores			
TOTAL (II)	265.933.13	98.838.78	0.00
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (III)=(I-II)	(219.433.13)	221.722.13	0.00


 Manoel Andrade Capuchinho
 Prefeito Municipal de
 São João do Paraíso MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais

TABELA 7 - DEMONSTRATIVO VI
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS
LRF, ART. 4º, INCISO IV, ALÍNEA "A"
2013

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2009	2010	2011
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)			
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil		0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições			
Receita Patrimonial			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes			
RECEITA DE CAPITAL			
Alienação de Bens, Diretos e Ativos	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
(-) DEDUÇÕES DE RECEITAS			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Patronal	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil			
Cobertura de Déficit Atuarial			
Regime de Débitos e Parcelamentos			
Receita Patrimonial			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA			
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I+II)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2009	2010	2011
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)			
ADMINISTRAÇÃO			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital		0,00	0,00
PREVIDÊNCIA			
Pessoal Civil	0,00		
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Previd. do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias	0,00		
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)	0,00	0,00	0,00

APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR	2009	2010	2011
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS	#REF!	0,00	0,00
Plano Financeiro			
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras			
Recursos para Formação de Reserva			
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Plano Previdenciário			
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro			
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial			
Outros Aportes para o RPPS			
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	#REF!	#REF!	#REF!
BENS E DIREITOS			

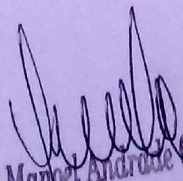
Manoel Antônio de Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais
2013

TABELA 8
PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a

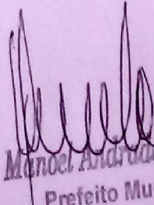
EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d Exercício Anterior) + (c)
2011				
2012				
2013				
2014				
2016				
2017	NÃO HÁ RPPS			
2018				
2019				
2020				
2021				
2022				
2023				
2024				
2025				
2026				
2027				
2028				
2029				
2030				
2031				
2032				
2033				
2034				
2035				
2036				
2037				
2038				
2039				
2040				
2041				
2042				
2043				
2044				
2045				


 Manoel Andrade Capuchinho
 Prefeito Municipal de
 São João do Paraíso MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais

TABELA 9 - DEMONSTRATIVO VII
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
LRF, ART. 4º, § 2º, INCISO V
2013

ISENÇÕES, ANISTIAS, BENEFÍCIOS DE NATUREZA FINANCEIRA, TRIBUTÁRIA E CREDITÍCIA QUE DECORRAM RENÚNCIA DE RECEITA						
DESCRIÇÃO DO BENEFÍCIO	RECEITA TRIBUTÁRIA	MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO	VALOR ESTIMADO ANUAL DE RENÚNCIA DE RECEITA	IMPACTO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO NO PERÍODO DE 2013 A 2015		
				2009	2010	2011
Desconto de até 10% para pagamentos à vista	1112.02.01 - IPTU	O desconto incentivará maior número de contribuintes a quitar seus débitos, reduzindo a inadimplência. A renúncia foi considerada na estimativa de receita e não afetará a execução da despesa fixada na proposta orçamentária.	436.90	Não haverá	Não haverá	Não haverá
Desconto de até 10%.	1113.05.01 - ISS	O desconto incentivará maior número de contribuintes a quitar seus débitos, reduzindo a inadimplência. A renúncia foi considerada na estimativa de receita e não afetará a execução da despesa fixada na proposta orçamentária.	1.000.00	Não haverá	Não haverá	Não haverá
Desconto de até 10%.	1913.11.01 - Multas e Juros da Dívida Ativa do IPTU	O desconto incentivará maior número de contribuintes a quitar seus débitos, reduzindo a inadimplência. A renúncia foi considerada na estimativa de receita e não afetará a execução da despesa fixada na proposta orçamentária.	500.00	Não haverá	Não haverá	Não haverá
Desconto de até 10%.	1913.13.01 - Multas e Juros da Dívida Ativa do ISS	O desconto incentivará maior número de contribuintes a quitar seus débitos, reduzindo a inadimplência. A renúncia foi considerada na estimativa de receita e não afetará a execução da despesa fixada na proposta orçamentária.	500.00	Não haverá	Não haverá	Não haverá


Manoel Aníbal Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais
2013

TABELA 10 - DEMONSTRATIVO VIII
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
LRF, ART. 4º, § 2º, INCISO V

EVENTO	2012	2013	MARGEM DE EXPANSÃO
INATIVOS E PENSIONISTAS	85.000.00	92.429.00	7.429.00
AMORTIZAÇÕES E ENCARGOS	402.600.00	428.769.00	26.169.00
SENTENÇAS JUDICIAIS	151.100.00	151.100.00	0.00
INDENIZAÇÕES	24.800.00	34.600.00	9.800.00
OUTRAS			0.00


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais
2013

TOTAL DAS RECEITAS

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO - R\$		
	2013	2014	2015
RECEITAS CORRENTES	31.307.820.00	34.501.217.64	38.020.341.84
Receita Tributária	1.903.264.20	2.097.397.15	2.311.331.66
Receita de Contribuições	74.936.00	82.579.47	91.002.58
Receita Patrimonial	151.877.64	167.369.16	184.440.81
Receita Agropecuária	0.00	0.00	0.00
Receita Industrial	0.00	0.00	0.00
Receita de Serviços	233.734.20	257.575.09	283.847.75
Transferências Correntes	32.802.771.16	36.148.653.82	39.835.816.51
Outras Receitas Correntes	18.403.40	20.280.55	22.349.16
Dedução da Receita Corrente	(3.877.166.60)	(4.272.637.59)	(4.708.446.63)
RECEITAS DE CAPITAL	6.160.180.00	6.788.518.36	7.480.947.23
Operações de Crédito	1.102.000.00	1.214.404.00	1.338.273.21
Amortização de empréstimo	0.00	0.00	0.00
Alienação de Ativos	0.00	0.00	0.00
Transferência de Capital	5.058.180.00	5.574.114.36	6.142.674.02
Outras Receitas de Capital	0.00	0.00	0.00
TOTAL	37.468.000.00	41.289.736.00	45.501.289.07


 Manoel Andrade Capuchinho
 Prefeito Municipal de
 São João do Paraíso MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais
2013

TOTAL DE DESPESAS

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	R\$		
	2013	2014	2015
DESPESAS CORRENTES (I)	27.503.671.92	30.309.046.46	33.400.569.19
Pessoal e Encargos Sociais	14.269.125.78	15.724.576.61	17.328.483.42
Juros e Encargos da Dívida (-)	330.60	364.32	401.48
Outras Despesas Correntes	13.234.215.54	14.584.105.53	16.071.684.29
DESPESAS DE CAPITAL (II)	9.889.392.08	10.898.110.07	12.009.717.30
Investimentos	9.445.726.88	10.409.191.02	11.470.928.51
Inversões Financeiras	330.60	364.32	401.48
Amortização Financeira	443.334.60	488.554.73	538.387.31
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(III)	74.936.00	82.579.47	91.002.58
TOTAL (IV) = (I+II+III)	37.468.000.00	41.289.736.00	45.501.289.07


Mandel Andrade Capuchinho
 Prefeito Municipal de
 São João do Paraíso MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO
Estado de Minas Gerais
2013

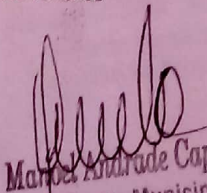
META FISCAL – RESULTADO PRIMÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITAS CORRENTES (I)	21.354.413,31	24.420.602,05	28.410.000,00	31.307.820,00	34.501.217,64	38.020.341,84
Receita Tributária	1.864.935,60	1.487.309,31	1.727.100,00	1.903.264,20	2.097.397,15	2.311.331,66
Receita de Contribuições	72.119,62	74.620,76	68.000,00	74.936,00	82.579,47	91.002,58
Receita Patrimonial	71.801,95	136.748,89	137.820,00	151.877,64	167.369,16	184.440,81
Aplicação Financeira(II)	71.801,95	136.748,89	137.820,00	151.877,64	167.369,16	184.440,81
Outras Receitas Patrimoniais			0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Agropecuária			0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial			0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	245.762,58	231.097,06	212.100,00	233.734,20	257.575,09	283.847,75
Transferências Correntes	21.776.809,95	25.608.080,71	29.766.580,00	32.802.771,16	36.148.653,82	39.835.816,51
Outras Receitas Correntes	30.322,19	18.542,75	16.700,00	18.403,40	20.280,55	22.349,16
Deduções da Receita Corrente	-2.707.338,58	-3.135.797,43	-3.518.300,00	-3.877.166,60	-4.272.637,59	-4.708.446,63
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I-II)	21.282.611,36	24.283.853,16	28.272.180,00	31.155.942,36	34.333.848,48	37.835.901,03
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	1.485.033,13	745.413,00	5.590.000,00	6.160.180,00	6.788.518,36	7.480.947,23
Operações de Crédito (V)			1.000.000,00	1.102.000,00	1.214.404,00	1.338.273,21
Amortização de empréstimo(VI)			0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Ativos (VII)	320.560,91	46.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	1.164.472,22	698.913,00	4.590.000,00	5.058.180,00	5.574.114,36	6.142.674,02
Outras Receitas de Capital			0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Fiscais de Capital (VIII) = (IV-V-VI-VII)	1.164.472,22	698.913,00	4.590.000,00	5.058.180,00	5.574.114,36	6.142.674,02
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX) = (III + VIII)	22.447.083,58	24.982.766,16	32.862.180,00	36.214.122,36	39.907.962,84	43.978.575,05
DESPESAS CORRENTES (X)	20.497.666,08	23.378.983,17	24.957.960,00	27.503.671,92	30.309.046,46	33.400.569,19
Pessoal e Encargos Sociais	11.337.349,12	11.483.164,30	12.948.390,00	14.269.125,78	15.724.576,61	17.328.483,42
Juros e Encargos da Dívida (XI)	374,90		300,00	330,60	364,32	401,48
Outras Despesas Correntes	9.159.942,06	11.895.818,87	12.009.270,00	13.234.215,54	14.584.105,53	16.071.684,29
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII) = (X-XI)	20.497.291,18	23.378.983,17	24.957.660,00	27.503.341,32	30.308.682,13	33.400.167,71
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	3.320.723,28	2.513.072,87	8.974.040,00	9.889.392,08	10.898.110,07	12.009.717,30
Investimentos	3.079.999,57	2.394.683,19	8.571.440,00	9.445.726,88	10.409.191,02	11.470.928,51
Inversões Financeiras			300,00	330,60	364,32	401,48
Amortização da Dívida (XIV)	240.723,71	118.389,68	402.300,00	443.334,60	488.554,73	538.387,31
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII - XIV)	3.079.999,57	2.394.683,19	8.571.740,00	9.446.057,48	10.409.555,34	11.471.329,99
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)			68.000,00	74.936,00	82.579,47	91.002,58
DESPESAS PRIMÁRIAS (XVII) = (XII + XV + XVI)	23.577.290,75	25.773.666,36	33.597.400,00	37.024.334,80	40.800.816,95	44.962.500,28
RESULTADO PRIMÁRIO (IX - XVII)	-1.130.207,17	-790.900,20	-735.220,00	-810.212,44	-892.854,11	-983.925,23

Notas:

* Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente.

* O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela STN, relativas às normas de contabilidade pública.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso MG

V – METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS PARA O MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA DA PREFEITURA

Dívida Pública Consolidada é o montante total apurado:

- das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;
- das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento.
- dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

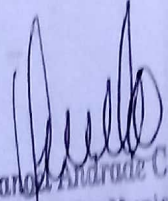
Não são incluídas as obrigações entre cada município e seus respectivos fundos, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes ou entre estes, isto é, deve ser apurada sem duplicidade.

Nessa linha devem ser informados os valores esperados para a Dívida Pública Consolidada do exercício financeiro a que se refere a LDO e também para os dois exercícios seguintes.

Em atendimento ao artigo 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, fazemos, a seguir, uma explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas anuais para o Montante da Dívida Pública, para o exercício financeiro a que se refere a LDO e para os dois subsequentes.

Dívida Consolidada Líquida corresponde à dívida pública consolidada deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

Nessa linha devem ser informados os valores esperados para a Dívida Consolidada Líquida do exercício financeiro a que se refere a LDO e para os dois exercícios seguintes.


Manoel Andrade Capuchinho
Prefeito Municipal de
São João do Paraíso - MG

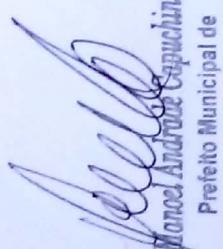
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO PARAISO
Estado de Minas Gerais
2013

META FISCAL - RESULTADO NOMINAL

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da LRF, encontra-se a seguir explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado nominal para o exercício orçamentário a que se refere a LDO e para os dois subsequentes.

META FISCAL - RESULTADO NOMINAL


ESPECIFICAÇÃO	2010 (b)	2011 (c)	2012 (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	476.000,00	723.750,00	-	1.675.000,00	1.504.150,00	1.350.726,70
DEDUÇÕES (II)	(184.320,32)	(277.297,50)	203.625,00	(501.064,75)	1.753.687,85	1.574.811,69
Ativo disponível	262.167,68	301.702,50	325.000,00	495.300,00	444.779,40	399.411,90
Haveres Financeiros	82.824,00	168.875,00	313.625,00	281.635,25	252.908,45	227.111,79
(-) Restos a Pagar Processados	(529.312,00)	(747.875,00)	(435.000,00)	(1.278.000,00)	1.056.000,00	948.288,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	476.000,00	723.750,00	(203.625,00)	1.675.000,00	(249.537,85)	(224.084,99)
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)						
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	476.000,00	723.750,00	-	1.675.000,00	1.504.150,00	1.350.726,70
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)	-	-	(203.625,00)	-	(1.753.687,85)	(1.574.811,69)
RESULTADO NOMINAL (b-a*)		(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)
	265.088,75	247.750,00	(927.375,00)	1.878.625,00	(1.924.537,85)	25.452,86


Manoel Andrade Capuchinho
 Prefeito Municipal de
 São João do Paraíso - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO PARAISO
Estado de Minas Gerais
2013

META FISCAL MONTANTE DA DÍVIDA

ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	476.000,00	723.750,00	0,00	1.675.000,00	1.504.150,00	1.350.726,70
Dívida Mobiliária	476.000,00	723.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas				1.675.000,00	1.504.150,00	1.350.726,70
DEDUÇÕES (II)	(184.320,32)	(277.297,50)	203.625,00	(501.064,75)	1.753.687,85	1.574.811,69
Ativo Disponível	262.167,68	301.702,50	325.000,00	495.300,00	444.779,40	399.411,90
Haveres Financeiros	82.824,00	168.875,00	313.625,00	281.635,25	252.908,45	227.111,79
(-) Restos a Pagar Processados	(529.312,00)	(747.875,00)	(435.000,00)	(1.278.000,00)	1.056.000,00	948.288,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	476.000,00	723.750,00	(203.625,00)	1.675.000,00	(249.537,85)	(224.084,99)
(III) = (I - II)						


Manoel Antônio Capuchinho
 Prefeito Municipal de
 São João do Paraíso - MG

EMENDA ADITIVA

EIXO1 - Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

AÇÕES:

1. Capacitação continuada dos Conselheiros Tutelares, dos técnicos dos CRAS, CREAS, Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e demais atores da rede de atendimento – secretaria responsável: SMAS, CMDCA com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
2. Realizar oficinas de valorização da vivência e convivência saudável em família – secretaria ou órgão responsável: CMDCA – CT – SME – SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
3. Realizar diagnóstico da situação da população infanto-juvenil - secretaria ou órgão responsável: CMDCA – CT e SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.

EIXO 2 - Proteção e Defesa dos Direitos.

AÇÕES:

1. Colocar placas nos principais pontos da cidade indicando a proibição de violação de direitos de crianças e adolescentes – secretaria responsável: Setor de Assessoria de Comunicação, Executivo Municipal (prefeitura) e SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
2. Implantação do Conselho Municipal Anti-Drogas e continuidade da campanha de combate ao alcoolismo – secretaria ou órgão responsável: SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
3. Implantação de projeto destinado à prevenção de ato infracional – secretaria ou órgão responsável: SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.

EIXO 3 - Protagonismo e Participação de Crianças e Adolescentes

AÇÕES:

1. Realizar oficinas educativas de valorização do exercício da cidadania – secretaria ou órgão responsável: CMDCA - CT – SME – SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.

Recebi em
03/07/12
[Assinatura]

2. Realizar oficina para incentivar educadores sociais e professores para que estimulem a promoção do protagonismo infanto-juvenil – secretaria ou órgão responsável: CT - CMDCA e SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
3. Realizar palestras educativas nas escolas para estimular a resiliência dos alunos - secretaria ou órgão responsável: CMDCA - CT e SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.

EIXO 4 - Controle Social e Efetivação de Direitos.

AÇÕES:

1. Criar ficha de notificação compulsória de casos que envolvam ameaça ou violação dos direitos de crianças e adolescentes e implantá-la como instrumental para a rede de atendimento - secretaria ou órgão responsável: CMDCA – CT – SME – SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
2. Realizar campanha para estimular a utilização dos serviços de disque denúncia ligue 100 e 0800311119 - secretaria ou órgão responsável: CMDCA – CT e SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
3. Garantir o atendimento diário por técnicos do serviço social e da psicologia para atendimento aos alunos da APAE/SJP - secretaria ou órgão responsável: Executivo Municipal (prefeitura) com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
4. Garantir o atendimento ao menos 02 (duas) vezes na semana por técnicos da área de terapia clínica e terapia ocupacional para atendimento aos alunos da APAE/SJP - secretaria ou órgão responsável: Executivo Municipal (prefeitura) com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
5. Garantir o efetivo cumprimento das prerrogativas elencadas no Artigo 37 da Lei Municipal N° 053/2010 - secretaria ou órgão responsável: Executivo Municipal (prefeitura) com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
6. Realizar oficinas educativas de prevenção à gravidez na adolescência e valorização da maternidade – secretaria ou órgão responsável: CMDCA - CT – SMS – SME e SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
7. Destinação específica de recursos financeiros para atendimento às famílias vítimas de suspeita de desabamento e condições insalubres de moradia - secretaria ou órgão responsável: Executivo Municipal (prefeitura) - SMAS – Defesa Civil no âmbito municipal com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.

EIXO 5 - Gestão da Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes

AÇÕES:

1. Realizar campanhas educativas sobre a oferta de serviços da rede de atendimento (com panfletos e adesivos para conscientização da população) - secretaria ou órgão responsável: CMDCA – CT e SMAS com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.
2. Criar boletim informativo/catálogo da rede de atendimento e do Sistema de Garantia de Direitos - secretaria ou órgão responsável: CMDCA – CT - SMAS – SME – SMS - SMELC com verba específica destinada na LDO para o ano de 2013.

Justificativa

Ressaltamos que a destinação de recursos deve contemplar os gastos/investimentos com palestrantes, transporte, hospedagem e alimentação de preletores, confecção de certificados, investimentos logísticos com filmagem, fotografia, cerimonial e lanche para os participantes nos diversos eventos a serem realizados referentes às ações que deverão ser executadas.

Salientamos que poderíamos ter listado outras ações prioritárias como, por exemplo: a criação de 01 (uma) unidade de atendimento terapêutico a crianças, adolescentes e outras pessoas com envolvimento e comprometimento toxicômano ou até mesmo a imediata inauguração da Escola de Educação Infantil, Projeto de escola modelo, no Conjunto Habitacional Habitar Brasil (COHAB) cuja conclusão da construção está atrasada há meses. Ou, a criação de mais 02 (duas) praças com parquinhos fixos e reforma das já existentes. Mas, sabemos que há muito que fazer e prioridades precisam ser listadas, de acordo com os anseios da comunidade.

É importante ponderar também que as demandas oriundas dos atendimentos apontam as respectivas ações listadas como sendo mais adequadas para as mudanças que se almeja em relação ao fortalecimento da convivência familiar, do combate ao alcoolismo e ao enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Aproveitamos a oportunidade para informar que há um evidente descumprimento de algumas prerrogativas da referida Lei Municipal 053/2012, especificamente se considerarmos o disposto na Seção II, Art. 8º observaremos que a referida lei garante a estrutura necessária ao funcionamento do conselho dos direitos ao afirmar:

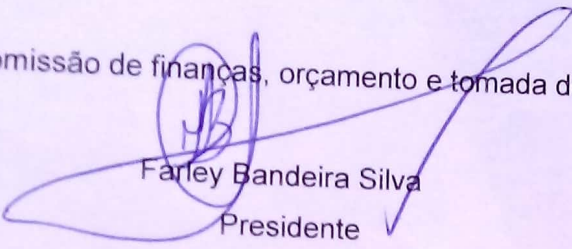
Art. 8º. Cabe ao Poder Executivo Municipal, fornecer recursos humanos, estrutura técnica, administrativa e institucional necessários ao adequado e ininterrupto funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, instituindo dotação orçamentária específica que não onere o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

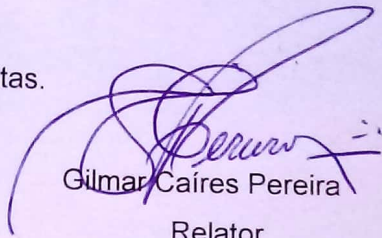
§ 1º. A dotação orçamentária a que se refere o caput deste artigo deverá contemplar os recursos necessários ao custeio das atividades desempenhadas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, inclusive despesas com a capacitação continuada dos conselheiros.

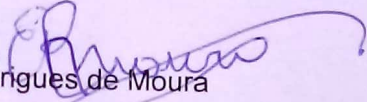
§ 2º. O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente deverá contar com espaço físico próprio, preferencialmente desvinculado do prédio da prefeitura, além de mobiliário e equipamentos adequados ao seu pleno funcionamento, devendo a sua localização ser amplamente divulgada à sociedade civil.

§ 3º. O Poder Executivo Municipal manterá uma secretaria executiva para o Conselho, destinada ao suporte administrativo necessário ao funcionamento deste, na qual será lotado pelo menos um servidor público municipal de carreira, preferencialmente de nível escolar superior.

Comissão de finanças, orçamento e tomada de contas.


Farley Bandeira Silva
Presidente


Gilmar Caíres Pereira
Relator


Edson Rodrigues de Moura
Secretaria

São João do Para